

BARRIS

PMS / FMLF	
BIBLIOTECA	
Jornal:	A Tarde
Data:	31/07/11
Caderno:	Solados
Página:	A4
Seção:	
Assunto:	Barris

PATRIMÔNIO Comunidade teme que a casa nº 6 da Rua Teodoro Sampaio, representativa de uma época, seja demolida

Venda de relíquia arquitetônica nos Barris gera polêmica

MARY WEINSTEIN

A casa nº 6 da Rua Teodoro Sampaio, Barris, está à venda: R\$ 650 mil. Pensando no valor simbólico que o imóvel tem, arquitetos e vizinhos temem que, ao mudar de dono, a edi-

Para que seja protegida contra adulterações, casa teria que ser tombada

ficção seja demolida ou perca o aspecto que a torna representativa de uma época (meados do século passado). "Tem a mesma linguagem do Instituto do Cacau (primeiro tombamento de moderno em nível estadual na Bahia). Não acho que seja art déco.

Parece moderna, da primeira fase", disse o professor da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia Nivaldo Andrade. O arquiteto calculou que o terreno tem 200 m². Por isso, não compensaria destruí-la para dar lugar a outra construção.

Segundo Andrade, o gabarito nesta área é seis pavimentos e há outras restrições referentes às leis municipais. "Por ser esquina, o recuo teria que ser maior, diminuindo o potencial construtivo", avaliou.

O professor chama a atenção para as esquadrias de ferro dos anos 30 ou 40, bem-conservadas. "Na verdade, externamente, parece que a casa acabou de ser construída", observou. Eressalta a geometria "escalonada", com entrada curva e marquise, uma laje em balanço para proteção da chuva e do sol.

A arquiteta Lígia Larcher, estudiosa do art déco, sustenta que a casa, pertencente a um membro da família Bartilotti, é testemunho de um período, em Salvador, correspondente a uma tendência mundial: "Maravilhosa. Tem um jogo compositivo

que sugere a interpenetração de volumes, cada um com uma face curva". Larcher se refere ao "aerodinamismo" do projeto, aos frisos que circundam as janelas das extremidades e aponta motivos náuticos, nas escotilhas e guarda-corpo tubular.

Proteção para a casa

Para que a casa seja legalmente protegida contra adulterações, teria que ser tombada em nível estadual ou federal. Em nível municipal, a legislação prevista pela Lei Orgânica não foi regulamentada. Para tomba, o município teria que compor o seu Conselho de Cultura. A presidente da Fundação Gregório de Mattos Isa de Oliveira, empossada esta semana, declarou estar empenhada em retomar as discussões sobre tombamento.

Casa com basculantes de ferro e motivos náuticos, com dois volumes que se intercalam

Marco Aurélio Martins / Ag. A TARDE



Margarida Neide / Ag. A TARDE

Bairro poderia manter história e caráter cultural

Penha Silva diz que se ganhasse na loteria compraria a casa que fica quase em frente à oficina mecânica onde trabalha há 16 anos. "É muito bonita", reverencia. Lúcia Lins, 65 anos, funcionária pública, moradora da Vitória, imediatamente reconhece valor no

to mas não deu retorno. O bairro, onde não circula transporte público mas que já teve bonde, é o da biblioteca pública e de empreendimentos, como o Restaurante Grão de Arroz e a Faculdade Visconde de Cayru, que atraem público.

Mansão eclética contém expressivo mobiliário

Outro imóvel legalmente desprotegido contra alterações e que também merece destaque no bairro fica na esquina da Rua Comendador Costa. Teria pertencido a Góes Calmon, governador da Bahia de 1941 a 1948, sucessor de Lúci

Bairro poderia manter história e caráter cultural

Penha Silva diz que se ganhasse na loteria compraria a casa que fica quase em frente à oficina mecânica onde trabalha há 16 anos. "É muito bonita", reverencia. Lúcia Lins, 65 anos, funcionária pública, moradora da Vitória, imediatamente reconhece valor no estilo que o imóvel, agora à venda, conserva.

Pela qualidade dos seus atrativos arquitetônicos, o Barris poderia assumir um papel semelhante ao que bairros como Santelmo tem para Buenos Aires, o Ocean Drive para Miami ou a Mouraria para Lisboa. Todos estes são referências de tradição e são frequentados por moradores e turistas.

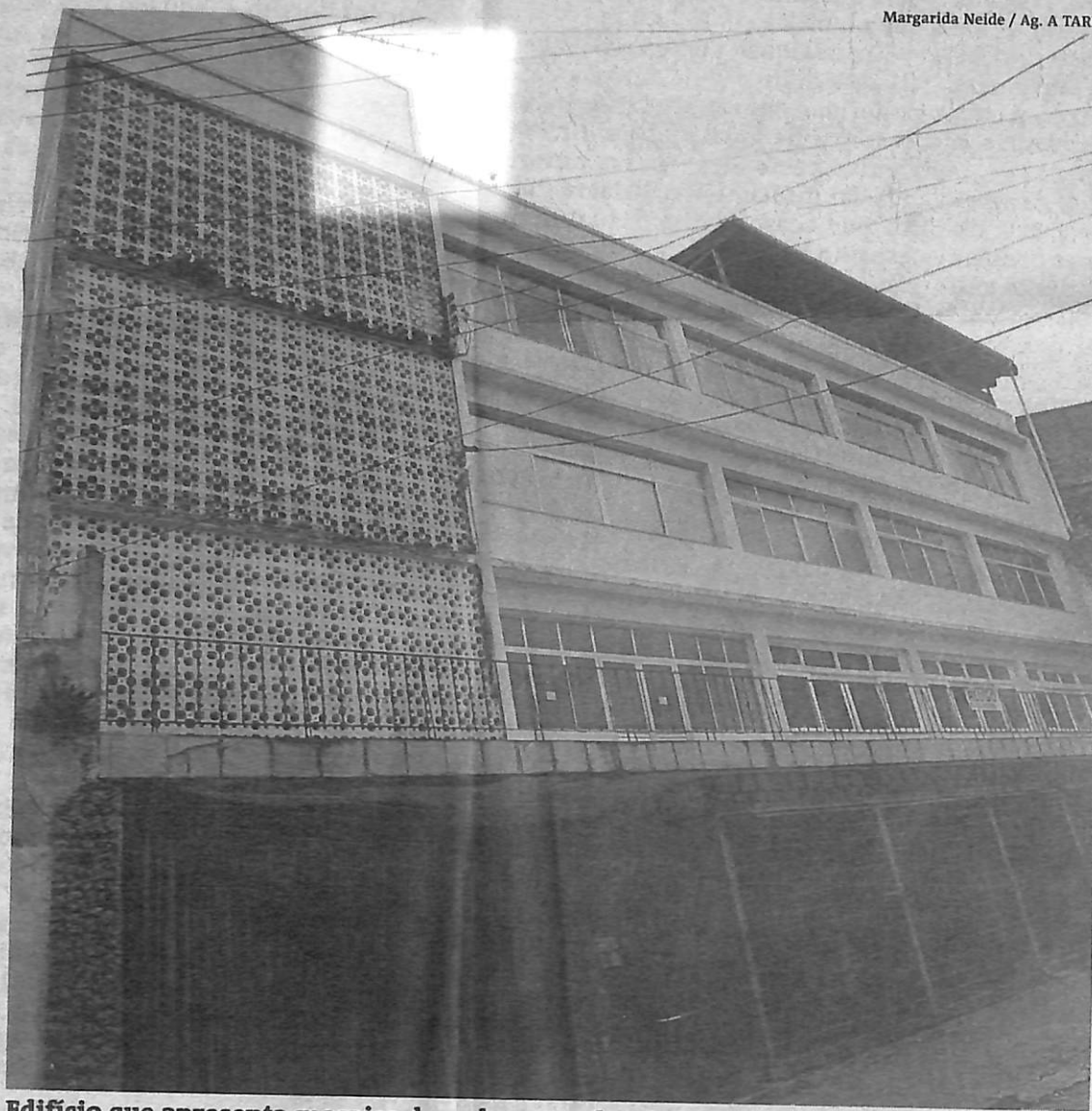
As construções poderiam permanecer acolhedoras de famílias e de iniciativas culturais não massificadas. Para estimular a conservação dos imóveis, a prefeitura poderia dividir com proprietários os gastos com renovação, oferecendo descontos nos impostos. A Secretaria da Fazenda foi consultada sobre o assunto

to mas não deu retorno.

O bairro, onde não circula transporte público mas que já teve bonde, é o da biblioteca pública e de empreendimentos, como o Restaurante Grão de Arroz e a Faculdade Visconde de Cayru, que atraem público.

Como tombar

O tombamento estadual e federal é avaliado a partir de solicitação que qualquer pessoa pode protocolar no Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac), Rua 28 de Setembro, e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Barroquinha. O Estado da Bahia tem demonstrado interesse em preservar a arquitetura moderna e art déco. Exemplos disso foram os tombamentos mais recentes que protegem os edifícios Oceania (Barra), A Tarde (Praça Castro Alves), Dourado (Graça), Caramuru (Comércio), o prédio do Hospital Aristides Maltez (Brotas) e o do Cine Jandaia (2008) e o do Hotel da Bahia (2010).



Edifício que apresenta mosaico de pedra e combogós à moda dos anos 50 e 60

Margarida Neide / Ag. A TARDE

Mansão eclética contém expressivo mobiliário

Outro imóvel legalmente desprotegido contra alterações e que também merece destaque no bairro fica na esquina da Rua Comendador Costa. Teria pertencido a Góes Calmon, governador da Bahia de 1924 a 1928, sucessor de J. J. Seabra, em seu segundo mandato. Ela abriga o Colégio Estadual Magalhães Neto. Em estilo eclético, a fachada frontal da casa ocupa a extensão do quarteirão de frente para a Praça Almirante Coelho.

Seu mobiliário – nove bancos e oito armários em madeira maciça escura trabalhada – merece atenção imediata para que não seja danificado inadvertidamente.

A assessoria de imprensa da Secretaria da Educação informa que está sendo planejado um centro de memória da educação, em parceria com a Secretaria da Cultura. Este poderia abrigar o mobiliário. Sobre a casa, estaria sendo feita manutenção.